



CORONAVÍRUS

Recomendações de prevenção
para ATeG



SENAR

Serviço Nacional de
Aprendizagem Rural

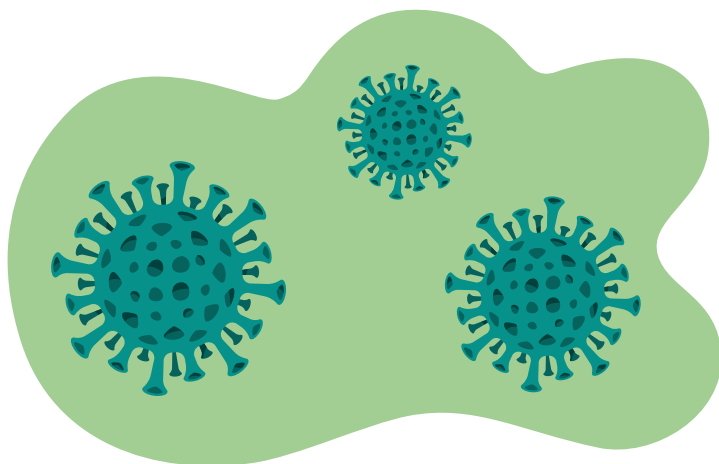


CORONAVÍRUS - COVID-19





Prezado **Técnico de Campo / Especialista e Supervisor**, temos acompanhado a disseminação do Coronavírus no cenário mundial. Entendemos que neste momento precisamos nos munir de cuidados e informações e, para lhe ajudar, segue este guia rápido com perguntas e respostas para que você possa se cuidar!



O que é o coronavírus?

O coronavírus é uma família de vírus que causa infecção respiratória.

Os primeiros coronavírus detectados em humanos foram isolados pela primeira vez em 1937 e, em 1965, tiveram seu perfil microscópico descrito.



CORONAVÍRUS

Recomendações de
prevenção para ATeG

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectar com o tipo mais comum do vírus.

Fonte: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>



O que é Covid - 19?

A Covid - 19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que gera quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves.

O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China.

Fonte: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>



Quais são os sintomas da Covid-19?

De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 80% dos casos podem ser assintomáticos ou leves, e se caracterizam por sintomas similares a um resfriado comum, como:

- Tosse
- Coriza ou congestão nasal
- Dor de garganta
- Febre
- Congestão



CORONAVÍRUS

Recomendações de
prevenção para ATeG

Já cerca de 20% dos acometidos podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem:

- Diarréia
- Cansaço fora do comum
- Febre alta e persistente
- Respiração ofegante ou alguma outra dificuldade respiratória

Fonte: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875





As pessoas idosas e as que têm outras condições de saúde como pressão alta, problemas cardíacos, diabetes, problemas respiratórios ou outras comorbidades têm maior probabilidade de desenvolver doenças graves (grupo de risco).



ATENÇÃO:

Os sintomas podem aparecer de 1 a 14 dias, após a pessoa ser infectada. O mais comum é por volta de 5 dias. Mas há pessoas que não apresentam sintomas. Estudos mostram que a transmissão pode ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas.

Como a doença é transmitida ?

A transmissão ocorre de pessoa para pessoa por meio de secreções contaminadas, como:

- Saliva
- Espirro
- Tosse
- Catarro
- Contato pessoal próximo, como toque de mão e abraços.



Pode ocorrer também pelo contato com objetos e ou superfícies contaminadas, como:

- Mesas, cadeiras, computadores, celulares, elevadores.



Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico da COVID-19 é realizado pelo profissional de saúde que deve avaliar a presença de critérios clínicos, como:

- Quadro respiratório agudo acompanhado de Síndrome Gripal (sensação de febre acompanhada de tosse OU coriza OU dor de garganta OU dificuldade respiratória).
- Desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de oxigênio menor do que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto, o que é chamado de Síndrome Respiratória Aguda Grave.



O histórico de contato próximo ou domiciliar com alguém infectado nos últimos 7 dias antes do aparecimento dos sintomas também é um sinal de alerta para o profissional de saúde.

O que fazer se sentir algum sintoma?

Caso você sinta algum sintoma de gripe, evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos e fique em casa por 14 dias. Só procure um hospital de referência se estiver com falta de ar.



ATENÇÃO:

Até o momento não há vacina contra a Covid-19. O Ministério da Saúde orienta que casos graves sejam encaminhados a um hospital para isolamento e tratamento adequado.

Como se proteger?

As recomendações de prevenção à COVID-19 são as seguintes:

- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%.



CORONAVÍRUS

Recomendações de
prevenção para ATeG

- Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.
- Mantenha uma distância mínima de cerca de 2 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando.
- Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.
- Higienize com frequência o celular e outros objetos de uso contínuo.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.
- Utilize máscaras caseiras ou artesanais feitas de tecido em situações de saída de sua residência.

Fonte: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#sintomas>





A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL DO SENAR E A PANDEMIA

No cenário da Assistência Técnica, você - Técnico de Campo/ Especialista, é uma peça fundamental para que as informações cheguem até as famílias rurais de forma clara, simples e objetiva. No entanto, a sua saúde e a dos produtores assistidos não podem ser colocadas em risco em nenhum momento.

Para lhe orientar sobre como proceder em diversos casos, siga as orientações:

Sou do grupo de risco, e agora?

Se você se enquadra em algum dos casos:

- Acima de 60 anos
- Diabéticos
- Hipertenso
- Doenças cardiovasculares
- Doenças respiratórias

Comunique imediatamente ao seu Supervisor e ao Coordenador de Assistência Técnica e Gerencial de seu estado, ele irá lhe apresentar as alternativas para manter a conti-



nuidade do atendimento às propriedades (ex.: atendimento virtual) caso seja possível.

Estou com um ou mais sintomas, e agora?

Se você apresentar algum sintoma gripal ou algum outro sintoma relacionado a Covid - 19, de imediato realize o isolamento social.

Relembre e anote todos os locais e famílias que visitou nos últimos 07 (sete dias), ligue e explique a situação com calma aos envolvidos e comunique ao Supervisor e ao Coordenador de ATeG.

Em sequência, às visitas técnicas agendadas serão adiadas ou substituídas por visitas remotas, de acordo com deliberação da administração regional.

Caso os sintomas fiquem mais severos, ou se sentir falta de ar, procure o hospital mais próximo.



Vou realizar uma visita presencial, e agora?

Antes de tudo é importante que o produtor e sua família estejam de acordo em receber as visitas do Técnico de Campo.

Também deve ser avaliado se é indicado a realização da visita a aquela propriedade, observando se o produtor faz parte do grupo de risco.

Caso o produtor esteja disposto a receber a visita, mas seja do grupo de risco, é importante que a Supervisão e Coordenação de ATeG estejam cientes e autorizem a mesma.

Nos casos em que a visita presencial ocorra é importante observar os seguintes pontos:

- Avise ao produtor, logo ao chegar, sobre os procedimentos que irá adotar durante a visita. Deixe claro que está seguindo orientações do Ministério da Saúde.
- Na chegada às propriedades evite abraços, apertos de mãos, beijos e qualquer contato físico durante a visita técnica.
- Leve álcool em gel 70% para utilizar durante a visita.
- Lave as mãos assim que chegar na propriedade e sempre que possível.



CORONAVÍRUS

Recomendações de
prevenção para ATeG

- Mantenha seu veículo limpo e higienizado, diariamente usando água sanitária diluída em água (para cada 1L água 20 ml de água sanitária) ou álcool 70%. Atenção especial aos locais de manuseio constante, como volantes, câmbio, maçanetas, chaves de partida, alças de setas e botões no painel de controle.
- Mantenha distância de 2 metros do produtor ou da pessoa que está recebendo as orientações técnicas.
- Ao tocar em qualquer objeto, imediatamente lave as mãos ou passe álcool em gel.
- Busque locais abertos e arejados para conversar com o produtor.
- Leve a sua própria garrafa de água. Se não for possível, higienize os pontos de contato dos locais de acionamento da água antes do uso, assim como, a lavagem das mãos antes e depois.
- Se você for visitar mais de uma propriedade por dia, troque de roupas sempre que possível.
- Não compartilhe copos, talheres, cuias de chimarrão e nem aceite quando for oferecido, o uso é individual.
- Mantenha a higiene no contato com os animais domésticos e de produção.
- Use a máscara durante toda a visita, dando a devida atenção no tempo de uso e higienização e lembre de trocar de máscara quando for iniciar outra visita.



ATENÇÃO:

O uso da máscara só é eficaz, se as outras medidas de prevenção forem adotadas, principalmente a higienização das mãos. Após o uso da máscara, se for descartável, deverá ser colocada no lixo dentro de um saco plástico e se for de tecido lavável, proceder com a higienização.

Informe ao produtor rural e a sua família todos os procedimentos que você está adotando, e explique de forma simples a necessidade de que estes e outros cuidados sejam adotados também por eles e pelos trabalhadores da propriedade.

Quais informações devo passar ao produtor rural?

As orientações gerais sobre lavagem das mãos, uso de máscaras, etiqueta respiratória ao espirrar ou tossir devem ser repassadas a todos os cidadãos de forma sistemática e incansável.

No caso do produtor rural, o SENAR elaborou um material que trata especificamente de ações preventivas para este público e está disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/assets/images/Guia-COVID-Diagramado-v4-corrigido-1.pdf>,



converse com seu Coordenador de ATeG para elaborar estratégias de distribuição e divulgação deste e de outros materiais junto aos produtores assistidos.

Cabe aqui salientar alguns pontos para instrução dos produtores:

- Não compartilhe ferramentas de trabalho e/ou limpe-as com álcool 70° ou água e sabão antes e após o uso.
- Limpe veículos, maquinários e equipamento com água sanitária diluída na proporção de 1 litro de água para 20 ml de água sanitária ou com água e sabão, após o uso.
- Não compartilhe equipamentos de comunicação (celulares, rádios comunicadores ou outros).
- Evite que mais de uma pessoa fique em um ambiente fechado (exemplo cabine de trator). Caso não seja possível, ambos devem utilizar máscaras de proteção.
- Caso seja distribuída alimentação em refeitórios, deve ser limitada a quantidade de entrada de funcionários por vez, sempre observando a distância de 2 metros.
- Pratos, copos, talheres, garrafas de água ou qualquer outro utensílio não devem ser compartilhados.
- Incentive a limpeza constante das mãos com água e sabão ou com álcool 70%.



- Comunique aos funcionários sobre a redução de trânsito para os centros urbanos. Promova compras coletivas para que apenas uma pessoa se desloque da propriedade rural.

Caso o produtor autorize, reúna os funcionários e a família em local aberto, todos distantes uns dos outros e converse sobre as orientações, recomendações e atual situação da doença no país. Exerça, com segurança, seu papel educativo e social.



ATENÇÃO:

Cuidado com as fake news! Cuidado com as falsas informações circulando pelas redes sociais sobre o coronavírus. Verifique se as mensagens recebidas pelas mídias sociais (WhatsApp, Instagram, Facebook) são verdadeiras, antes de repassar para outras pessoas. Evite desinformação e o pânico.

Para saber mais consulte:

Recomendações do Senar, MAPA e Ministério da Saúde, para as propriedades rurais: www.cnabrasil.org.br/coronavirus-recomendacoes-de-prevencao-nas-propriedades-ruraishttp



CORONAVÍRUS

Recomendações de
prevenção para ATeG

“Agroindústrias: boas práticas de fabricação de alimentos” Coleção Senar 174. Consulte a estante virtual do Senar, disponível em <https://www.cnabrasil.org.br/senar/colecao-senar>.

Ministério da Saúde: saude.gov.br / saude.gov.br/fakenews

*Caso receba alguma informação duvidosa, envie para o número de WhatsApp (61) 99289-4640.

Disque Saúde 136: funciona 24 horas por dia, sete dias na semana e também pode esclarecer dúvidas sobre o coronavírus.



CORONAVÍRUS - COVID-19



SGAN Quadra 601, Módulo K - Ed. Antônio
Ernesto de Salvo - Brasília - Distrito Federal
CEP: 70830-021 Telefone: (61) 2109-1400

www.senar.org.br